FONIF

Relatório de Atividades

2019

RELATÓRIO FINANCEIRO

Balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (em reais)

ATIVO	NOTA	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - Recursos sem restrição	**4**		
Caixa		367	-
Bancos Conta Movimento		62.140	61.545
Bancos Conta Aplic. Liquidez Imediata		319.245	162.221
		381.752	**223.767**
OUTROS CRÉDITOS	**5**		
Adiantamento para despesas		-	167
		-	167
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		**381.752**	**223.934**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
IMOBILIZADO	**6**		
Tangível		518	682
Intangível		928	332
		1.446	**1.014**
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		**1.446**	**1.014**
TOTAL DO ATIVO		**383.198**	**224.947**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (em reais)

PASSIVO	NOTA	2019	2018
PASSIVO CIRCULANTE	**7**		
Fornecedores a Pagar		2.383	902
Obrigações Fiscais		-	52
Adiantamento de Associados			
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		**2.383**	**953**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8**		
Patrimônio Social		223.994	195.529
Superávit		156.821	28.465
TOTAL DO PATRÍMÔNIO LÍQUIDO		**380.815**	**223.994**
TOTAL DO PASSIVO		**383.198**	**224.947**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado do Período em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (em reais)

	NOTA	2019	2018
RECEITA BRUTA OPERACIONAL			
Contribuição Associativa	9	667.738	455.184
Doações		17.200	-
Outras Receitas		92	-
		685.031	455.184
RECEITA LÍQUIDA DE OPERACIONAL		**685.031**	**455.184**
DESPESAS OPERACIONAIS		**(540.226)**	**(434.921)**
Despesas Administrativas		(539.729)	(434.372)
Despesas Tributárias		(496)	(549)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	10	**(439.284)**	**(355.020)**
Outras despesas com voluntários		(439.284)	(355.020)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	10	**439.284**	**355.020**
Outras receitas com voluntários		439.284	355.020
SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**144.805**	**20.263**
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras		13.735	10.114
Despesas financeiras		(1.720)	(1.912)
		12.016	**8.202**
SUPERÁVIT DO PERÍODO		**158.821**	**28.465**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (em reais)

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT DO PERÍODO	TOTAL
Saldo em 31 de Dezambro de 2017	**61.715**	**133.814**	**195.529**
Transferência entre contas	133.814	(133.814)	-
Superávit em 2018	-	28.465	28.465
Saldo em 31 de Dezambro de 2018	**195.529**	**28.465**	**223.994**
Transferência entre contas	28.465	(28.465)	-
Superávit em 2019	-	156.821	156.821
Saldo em 31 de Dezambro de 2019	**223.994**	**156.821**	**380.814**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fluxo de caixa das atividades operacionais em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (em reais)

	2019	2018
RESULTADO DO PERÍODO	**156.821**	**28.465**
Ajustes de despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa:		
Depreciação e amortização	164	136
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS:		
(Aumento)/Redução de Adiantamentos Diversos	167	(167)
(Aumento)/Redução de Valores a Receber	-	17.658
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**157.151**	**46.092**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	-	(818)
Aquisição de Intangíveis	(596)	(332)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(596)**	**(1.150)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(Redução)/Aumento em Obrigações Fiscais	(52)	28
(Redução)/Aumento em Contas a Pagar	1.482	816
(Redução)/Aumento em Adiantamento de Associados	-	(1.962)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**1.430**	**(1.119)**
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	**157.985**	**43.824**
No início do período	223.767	179.943
No final do período	381.752	223.767
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	**157.985**	**43.824**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas-FONIF, fundado em 22 de maio de 2015, é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, com prazo indeterminado de duração, e tem por objetivo a defesa dos interesses das Entidades Filantrópicas que atuam nas áreas de Assistência Social, de Educação e de Saúde, bem como no fortalecimento da sociedade civil organizada.

2. BASE PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade: As demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Resolução nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 (R1), do Conselho Federal de Contabilidade que trata das Entidades sem Finalidade de Lucros, contemplando todas as modificações nas práticas contábeis das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 que modificam e introduzem novos dispositivos à Lei nº 6.404/76, nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações dos resultados abrangentes, não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre este conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

b) Base de Mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção das aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado.

c) **Moeda funcional e Moeda de Apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do ambiente econômico onde a entidade atua.

d) Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CFC exige que a entidade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações contábeis e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último período social, findo em 31 de dezembro de 2019.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas compreende:

a) Regime de Competência: As receitas e as despesas são devidamente reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência.

O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento, pressupondo a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas.

b) Aplicações financeiras: São registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e não superam o valor de mercado;

c) Ativo circulante e não circulante: Registrados pelo valor de realização, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável;

d) Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;

e) Apuração do Resultado: Apuração das receitas e as despesas são apuradas de acordo com o regime de competência, exceto as doações espontâneas, reconhecidas na medida do seu recebimento;

f) Serviços Voluntários Obtidos: O trabalho voluntário é reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	2019	2018
Caixa	366,90	
Banco	62.139,86	61.545,28
Aplicação Financeira	319.245,03	162.221,47
	381.751,79	**223.766,75**

5. REALIZÁVEL A CURTO PRAZO:

Os saldos devidos ao final do exercício das contas classificadas no grupo Realizável a Curto Prazo se referem a valores a receber relativos as contribuições dos Associados ao FONIF e estão compostos como segue:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Adiantamento para Despesas	-	166,75
	-	**166,75**

6. IMOBILIZADO/INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	TX	CUSTO	DEPREC.	2019	2018
Computadores e Periféricos	20%	818,00	(299,93)	518,07	681,70
Marcas e Patentes		928,00	-	928,00	332,00
		1.743,00	**(299,93)**	**1.446,07**	**1.013,70**

7. PASSIVO CIRCULANTE-OBRIGAÇÕES GERAIS

São registrados por valores históricos contraídos, vencíveis a Curto Prazo e atualizados monetariamente quando esta exigência for pertinente.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o saldo inicial acrescido dos superávits, diminuindo dos déficits apurados anualmente desde a sua fundação menos os ajustes do Patrimônio Social.

9. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

A Entidade recebeu em 2019, o montante de R$ 667.738,31 de contribuições associativas e R$ 455.184,00 em 2018.

10. VOLUNTARIADO

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que a aprovou a ITG 2002 (R1) item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento em uma importante participação em várias ações realizadas pela Entidade.

O montante desse serviço em 2019 corresponde a R$ 439.284,48 e R$ 355.019,92 em 2018. O valor ora realizado está registrado em contas de compensação e reconhecida na receita e na despesa.

Eduardo Serbaro Tostes
Contador – CRC 1SP 187364/O-1
CPF: 169.886.078-11

Custodio Filipe de Jesus Pereira
Representante Legal
CPF: 216.784.308-97

AUDISA
AUDITORIA | CONSULTORIA

FÓRUM NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS - FONIF

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião sobre as Demonstrações Contábeis

Examinamos as Demonstrações Contábeis do ***FÓRUM NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS - FONIF*** que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido, e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião sobre as Demonstrações Contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DBE2-0E7B-B467-0753.

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DBE2-0E7B-B467-0753.

consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2020.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS CRC/SP 2SP 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento Contador
CRC/SP 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

SÃO PAULO
Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE
Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE
recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO
riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

grupoaudisa
@grupo_audisa
grupoaudisa.consultores

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DBE2-0E7B-B467-0753.

Este documento foi assinado digitalmente por Alexandre Chiaratti Do Nascimento.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código DBE2-0E7B-B467-0753.

FONIF

www.fonif.org.br
fonif@fonif.org.br
Siga o FONIF nas redes sociais
linkedin.com/company/fonif
facebook.com/somosfonif
@somos fonif